

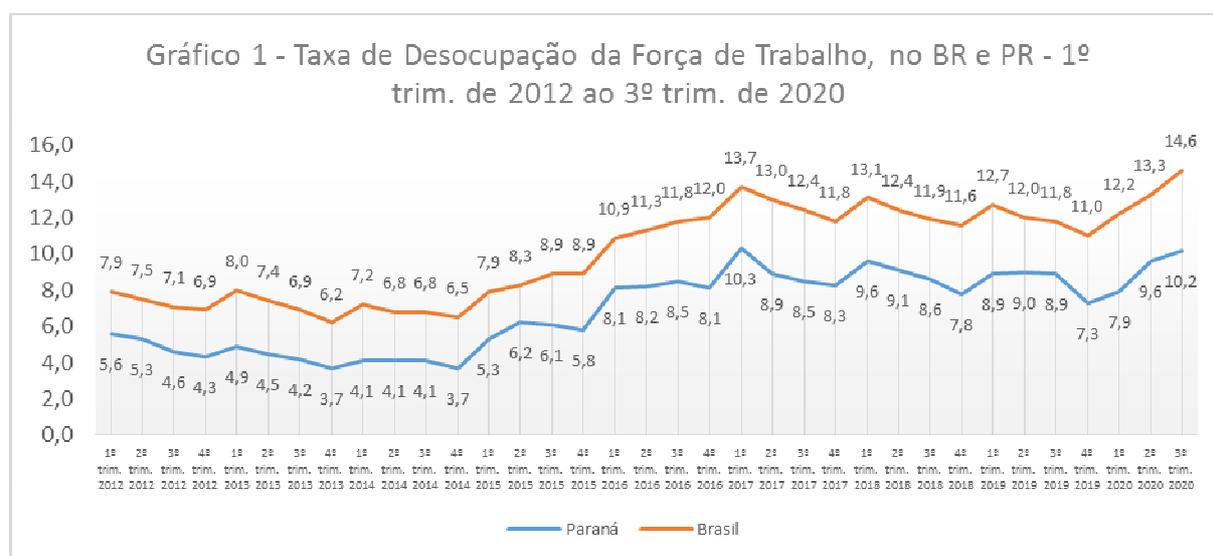
Curitiba, 01 de dezembro de 2020.

## Análise do Mercado de Trabalho Paranaense

### 3º trim. de 2020

Analisaremos neste texto o mercado de trabalho paranaense, com base nos dados PNAD Contínua Trimestral, que abrange os dados do mercado de trabalho formal e informal, incluindo os empregados no setor privado, domésticos e no setor públicos (formais e informais); empregador; conta própria; e o trabalhador auxiliar familiar. A pesquisa é realizada pelo IBGE desde 2012.

Começaremos analisando a taxa de desocupação no período de 2012 a 2020, na qual observamos que o Estado do Paraná acompanhou a tendência nacional, com tendência de queda de 2012 a 2014, com a taxa caindo no Brasil de 7,9% no 1º trim. de 2012 a para 6,5% no 4º trim. de 2014; no mesmo período a taxa no Paraná caiu 5,6% para 3,7%.



Na sequência verificamos uma tendência de alta da taxa de desocupação, consequência da crise política e econômica que ocasionou queda no PIB nos anos de 2015 (-3,5%) e 2016 (3,3%), impactando o mercado de trabalho. A taxa chegou em seu maior patamar no 1º trim. de 2017, sendo de 13,7% no Brasil e 10,3% no Paraná. Posteriormente, observamos a reversão de tendência, com queda da desocupação, chegando na menor taxa no 4º trim. de 2019, sendo de 11,0% no Brasil e 7,3% no Paraná, patamar próximo do final de 2015 e início de 2016.

Com a pandemia, que começou a atingir o país na segunda quinzena de março de 2020, constata-se novamente uma reversão da tendência, com a taxa de desocupação voltando a aumentar, chegando no 3º trimestre de 2020 em 14,6% no Brasil, o maior patamar da série histórica, e 10,2% no Paraná, o segundo maior patamar da série histórica, ficando atrás apenas da taxa do 1º trim. de 2017 (10,3%).

As taxas de desocupação nos estados no 3º trim. de 2020, observamos que em 14 estados observamos taxas maiores que a Nacional (14,6%) e em 13 menores. As maiores taxas estão na Bahia (20,7%), Sergipe (20,3%), Alagoas (20,0%), Rio de Janeiro (19,1%) e em Pernambuco (18,8%); e as menores em Santa Catarina (6,6%), Mato Grosso (9,9%), Paraná (10,2%), Rio Grande do Sul (10,3%) e no Pará (10,9%).

### **Mercado de trabalho na pandemia**

Analisando o mercado de trabalho na pandemia, com a comparação dos dados do 3º com o 1º trimestre de 2020, verificamos que o maior impacto até o momento foi principalmente a redução dos ocupados, consequência do isolamento social, que apresentou redução de 10,58% no Brasil, com a perda de 9,8 milhões de ocupações, e no Paraná a queda foi de 7,02%, com a perda de 388 mil ocupações. Também observamos o aumento no número de desocupados, que aumentou 9,67% no Brasil, passando de 12,8 milhões para 14,1 milhões, e no Paraná aumento foi muito superior, de 22,85%, indo de 477 mil para 586 mil. Como consequência tivemos o aumento das taxas de desocupação, que no Brasil foi de 12,2% para 14,6% (19,67%), e no Paraná de 7,9% para 10,2% (29,11%).

Nos estados, observamos que 25 apresentaram alta e apenas dois apresentaram queda, os maiores aumentos foram: de 51,32% no Mato Grosso do Sul (7,6% para 11,5%), de 35,71% em Rondônia (8,4% para 11,4%) e de 31,72% no Rio de Janeiro (14,5% para 19,1), o Paraná apresentou aumento de 29,11%, sendo o sexto maior, passando de 7,9% para 10,2%. As quedas ocorreram no Amapá (-11,63%, passando de 17,2% para 15,2) e no Piauí (-6,57%, caindo de 13,7% para 12,8%).

Tabela 1 - Resumo do mercado de trabalho, no Brasil e Paraná - 3º trim. de 2019 ao 3º trim. de 2020

	3º trim. de 2019	4º trim. de 2019	1º trim. de 2020	2º trim. de 2020	3º trim. de 2020	Variação (%)	
						3T 2020 / 1T 2020	3T 2020 / 3T 2020
<b>- Brasil</b>							
Força de Trabalho (em mil)	106.315	106.184	105.073	96.138	96.556	-8,11%	-9,18%
Ocupado (em mil)	93.801	94.552	92.223	83.347	82.464	-10,58%	-12,09%
Desocupados (em mil)	12.515	11.632	12.850	12.791	14.092	9,67%	12,60%
Taxa de Desocupação	11,8	11,0	12,2	13,3	14,6	19,67%	23,73%
Taxa de Subutilização da Força de Trabalho <sup>1</sup>	24,0	23,0	24,4	29,1	30,3	24,18%	26,25%
<b>- Paraná</b>							
Força de Trabalho (em mil)	6.088	6.046	6.000	5.896	5.722	-4,63%	-6,01%
Ocupado (em mil)	5.544	5.605	5.524	5.332	5.136	-7,02%	-7,36%
Desocupados (em mil)	544	441	477	564	586	22,85%	7,72%
Taxa de Desocupação	8,9	7,3	7,9	9,6	10,2	29,11%	14,61%
Taxa de Subutilização da Força de Trabalho <sup>1</sup>	17,5	15,8	16,1	19,3	20,9	29,81%	19,43%

Fonte: IBGE / PNAD Contínua Trimestral

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Também verificamos aumento expressivo na Taxa de Subutilização da Força de Trabalho<sup>1</sup>, que na comparação dos dados do 3º com o 1º trimestre de 2020, aumentou de 24,4% para 30,3% no Brasil (24,18%) e no Paraná o aumento foi ainda maior, passando de 16,1% para 20,9 (29,81%)

## Ocupados no Paraná na pandemia

Como já mencionado acima, os ocupados no Paraná na pandemia caíram 7,02%, indo de 5,524 para 5,136 milhões, com a perda de 388 mil ocupados. Analisando os dados por posição na ocupação, em termos absolutos, a maior queda se deu nos empregados no setor privado, com a redução de 411 mil ocupações (-

<sup>1</sup> Taxa de Subutilização da Força de Trabalho agrega os desempregados, os subocupados por insuficiência de horas e a força de trabalho potencial.

14,37%), influenciado principalmente pela queda nos empregos com carteira de trabalho, que representou 64,0% da perda (-263 mil); na sequência observamos a perda de 50 mil trabalhadores domésticos (-15,77%), com a queda maior nos com carteira de trabalho (25,26%); e a redução de 24 mil empregadores (-7,62%).

Tabela 2 - Ocupados por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal, no Paraná - 3º trim. de 2019 ao 3º trim. de 2020

	(em mil pessoas)						Variação (%)	
	3º Trim. 2019	4º Trim. 2019	1º Trim. 2020	2º Trim. 2020	3º Trim. 2020	3T 2020 / 1T 2020	3T 2020 / 3T 2020	
	Empregado no setor privado	2.812	2.846	2.861	2.540	2.450	-14,37%	-12,87%
- com carteira	2.271	2.310	2.349	2.114	2.086	-11,20%	-8,15%	
- sem carteira	542	536	512	426	364	-28,91%	-32,84%	
Trabalhador doméstico	342	340	317	290	267	-15,77%	-21,93%	
- com carteira	106	103	95	81	71	-25,26%	-33,02%	
- sem carteira	236	236	222	208	197	-11,26%	-16,53%	
Empregado no setor público	578	590	581	737	660	13,60%	14,19%	
- com carteira	76	75	80	81	79	-1,25%	3,95%	
- estatutário	433	438	443	575	523	18,06%	20,79%	
- sem carteira	69	76	59	81	59	0,00%	-14,49%	
Empregador	321	352	315	304	291	-7,62%	-9,35%	
Conta própria	1.382	1.379	1.349	1.352	1.347	-0,15%	-2,53%	
Trabalhador familiar auxiliar	108	99	100	109	120	20,00%	11,11%	
<b>Total</b>	<b>5.544</b>	<b>5.605</b>	<b>5.524</b>	<b>5.332</b>	<b>5.136</b>	<b>-7,02%</b>	<b>-7,36%</b>	

Fonte: DIEESE/ER-PR

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Em contrapartida, verificamos aumento das ocupações dos empregados no setor público, que apresentou aumento de 13,60% com a criação de 79 mil empregos, influenciado principalmente pelo o aumento verificado nos empregos estatutários; e dos trabalhadores familiar auxiliar, com crescimento de 20,00% e geração de 20 mil ocupações.

#### ESCRITÓRIO REGIONAL DO PARANÁ – DIEESE

**DIREÇÃO SINDICAL:** Andre Luis Figel (Sismuc), Antônio Carlos da Silva (Sindipetro-PR/SC), Célio das Neves (Sintrafucarb), Katlin Massaneiro de Salles (Sind. dos Bancários de Curitiba), Pablo Sérgio Mereles Diaz (Fetec-PR), Paula Zarth Padilha (Sindijor-PR), Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior (Sind. dos Metalúrgicos da Grande Curitiba), Valter Fanini (Senge-PR).

#### EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Sandro Silva – Economista e Supervisor Técnico do DIEESE-PR

#### REVISÃO:

Fabiano Camargo da Silva – Economista e Técnico do DIEESE-PR

## ANEXO

Tabela 3 - Taxa de desocupação por unidades da federação - 3º trim. de 2019 ao 3º trim. de 2020

Brasil e Unidade da Federação	3º trim. de 2019	4º trim. de 2019	1º trim. de 2020	2º trim. de 2020	3º trim. de 2020	Variação (%)	
						3T 2020 / 1T 2020	3T 2020 / 3T 2020
Brasil	11,8	11,0	12,2	13,3	14,6	19,67%	23,73%
1 Mato Grosso do Sul	7,5	6,5	7,6	11,4	11,5	51,32%	53,33%
2 Rondônia	8,2	8,0	8,4	10,6	11,4	35,71%	39,02%
3 Rio de Janeiro	14,5	13,7	14,5	16,4	19,1	31,72%	31,72%
4 Sergipe	14,7	14,8	15,5	19,8	20,3	30,97%	38,10%
5 Pernambuco	15,8	14,0	14,5	15,0	18,8	29,66%	18,99%
<b>6 Paraná</b>	<b>8,9</b>	<b>7,3</b>	<b>7,9</b>	<b>9,6</b>	<b>10,2</b>	<b>29,11%</b>	<b>14,61%</b>
7 Acre	12,8	13,6	13,5	14,2	17,1	26,67%	33,59%
8 Espírito Santo	10,6	10,3	11,1	12,3	13,9	25,23%	31,13%
9 Rio Grande do Sul	8,8	7,1	8,3	9,4	10,3	24,10%	17,05%
10 São Paulo	12,0	11,5	12,2	13,6	15,1	23,77%	25,83%
11 Paraíba	11,2	12,1	13,8	12,8	16,8	21,74%	50,00%
12 Alagoas	15,4	13,6	16,5	17,8	20,0	21,21%	29,87%
13 Goiás	10,8	10,4	11,3	12,8	13,2	16,81%	22,22%
14 Ceará	11,3	10,1	12,1	12,1	14,1	16,53%	24,78%
15 Mato Grosso	8,0	6,4	8,5	10,2	9,9	16,47%	23,75%
16 Santa Catarina	5,8	5,3	5,7	6,9	6,6	15,79%	13,79%
17 Minas Gerais	9,9	9,5	11,5	12,9	13,3	15,65%	34,34%
18 Distrito Federal	13,2	12,5	13,6	15,6	15,6	14,71%	18,18%
19 Amazonas	13,3	12,9	14,5	16,5	16,6	14,48%	24,81%
20 Rio Grande do Norte	13,4	12,6	15,4	15,0	17,3	12,34%	29,10%
21 Roraima	15,0	14,8	16,5	16,3	18,5	12,12%	23,33%
22 Bahia	16,8	16,4	18,7	19,9	20,7	10,70%	23,21%
23 Tocantins	10,5	9,1	11,2	12,6	12,2	8,93%	16,19%
24 Maranhão	14,1	12,1	16,1	16,0	16,9	4,97%	19,86%
25 Pará	11,2	9,2	10,6	9,1	10,9	2,83%	-2,68%
26 Piauí	12,7	13,0	13,7	12,7	12,8	-6,57%	0,79%
27 Amapá	16,7	15,6	17,2	11,4	15,2	-11,63%	-8,98%

Fonte: IBGE / PNAD Contínua Trimestral

Elaboração: DIEESE/ER-PR